**DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO POR ENFERMEIROS EM PERÍODO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**INTRODUÇÃO:**O Enfermeiro é responsável pela gestão do cuidado ao paciente visando o alcance da qualidade dos serviços de saúde, focalizando o atendimento integral às necessidades humanas. A partir disso entende-se que para o alcance desse padrão é fundamental que ele adquira um vasto conhecimento necessitando conciliar com sua escala de trabalho. **OBJETIVOS:**Relatar a experiência de cursar uma pós-graduação conciliando com o desenvolvimento de atividades assistenciais de Enfermeiro durante a pandemia. **METODOLOGIA:** Relato de experiência referente aos desafios para se cursar uma pós-graduação exercendo atividades assistenciais como Enfermeiro, durante o período de pandemia. **RESULTADOS:**O ingresso em uma de Pós-Graduação permitiu refletir sobre os fatores que fragilizam o seu desenvolvimento, somado as demandas assistenciais do serviço, que por conta da pandemia sofreu maiores impactos aumentando assim o trabalho, impactando na saúde física e mental, dificultando o desenvolvimento de atividades acadêmicas. As instituições de saúde não possuem medidas que facilitem o a formação do Enfermeiro, apesar desse aspecto constar no Código de ética de Enfermagem. A realização da pós-graduação durante a pandemia foi facilitada por ser realizada de forma remota, em alguns casos a própria liderança ou chefia imediata do serviço tomou medidas que minimizaram as dificuldades relativas à conciliação dessas duas atividades, modificando o turno de trabalho ou fazendo ajustes nos horários e dias excepcionais a fim de não prejudicar a execução das atividades laborais , mas isso não se deve a medidas institucionais. As instituições de ensino, também não dispõem de estratégias que facilitem o desenvolvimento de ambas as tarefas, necessárias ao desenvolvimento do profissional, tendo este que contar com liberações tomadas por acordo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**As instituições de saúde públicas ou privadas precisam reconhecer a importância da qualificação profissional, com o desenvolvimento de um plano de cargos e carreiras de forma pouco burocrática, com o apoio ou parceria de instituições de ensino, tendo em vista a pouca disponibilidade de vagas que possam inserir mais pessoas no processo educaciona,l visando a melhoria na assistência aos usuários e maior resolutividade dos serviços,principalmente com as demandas da pandemia. As instituições de ensino também precisam desenvolver os profissionais que por elas foram formados, oferecendo cursos em períodos favoráveis incluindo modalidades de ensino que possam inseri-los da melhor forma possível. **DESCRITORES:**Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Enfermagem, Pandemia

**REFERENCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-343-de-17- de-marco-de-2020-248564376. Acesso em: 05/01/2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN.**Código de Ética de Enfermagem.**Resolução COFEN nº 564/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\_59145.html. Acesso em: 05/01/2022.